
ENSINO FUNDAMENTAL – 2º ANO – ENSINO RELIGIOSO VOLUME ÚNICO

Apostila do 2º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



The image shows a decorative book cover template in a light blue color. It features a central rectangular area with a decorative border. The border is composed of several layers: an inner floral pattern, a middle geometric pattern, and an outer floral pattern. In the center of the cover, there is a semi-circular frame containing the text "ENSINO RELIGIOSO". The text is in a bold, sans-serif font. The overall design is symmetrical and elegant.

ENSINO RELIGIOSO



AULA 01

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO, 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



O programa de Ensino Religioso tem o objetivo de cativar e instruir o jovem sobre as maravilhas da Doutrina Cristã, formando católicos piedosos e conscientes de sua Doutrina e Religião.

É imprescindível que um bom católico possa louvar e bendizer a Deus com a própria vida. Para que isto ocorra, é preciso que, tanto nas orações quanto nas atividades diárias, esteja consciente do que agrada e do que desagrade a Deus.

Certamente, um católico deve pensar e planejar bem todas as suas atitudes, tomando decisões naquilo que é certo, que possui beleza e que deve agradar a Deus.

Tal atitude chamamos de discernir. Um católico deve discernir bem a vida, para em tudo agradar a Deus, amar ao próximo pelo dever da caridade e a si mesmo. O católico ama a Igreja. Tem o desejo de rezar, de frequentar a Santa Missa. Gosta de escutar as histórias das vidas dos santos e se alegra quando ouve sobre os Mistérios do Reino dos Céus. Tudo isso lhe dá esperança e aumenta a vontade de buscar o Céu.

Para haver discernimento, é preciso conhecimento e inteligência. O conhecimento provém de um bom estudo, ou da instrução. Já a inteligência provém da educação de si mesmo e dos bons hábitos.

Jesus salvou o homem na obra Redentora da Cruz. Quando Ele veio na carne, anunciou o Reino, curou os enfermos e ensinou os caminhos que levam ao Pai. Jesus ensinou a pensar, a discernir. Ensinou a desejar-Lo e amá-Lo.

O homem, descendente de Adão e Eva, está submetido ao pecado. O amor-próprio criou raízes profundas na alma e dividiu o coração, ofuscou a inteligência, desordenou a vontade. O pecado “emburreceu” a natureza humana. A alma está submetida à carne, e a carne tem vontades próprias que vão contra os desejos mais elevados da alma.

A alma tem uma única finalidade – ser feliz. A carne, corrompida pelo pecado tem o desejo de satisfazer as vontades e os prazeres da carne. Há um conflito de interesses, uma verdadeira batalha entre a alma e a carne, que só pode ser vencido pela Graça e pelo

empenho do homem em buscar alcançar o que agrada a Deus. A alma cede às vontades da carne até encontrar o vício e a morte.

É preciso as graças necessárias para sair de toda esta condição. Elas devem ser buscadas através da oração diária e dos Sacramentos – especialmente da Eucaristia e da Penitência. É a virtude da religião que irá libertar a alma dos vícios da carne. O homem deve aprender a Doutrina Católica, a História da Salvação para realizar um bom exame de consciência para receber a Vida – a Eucaristia.

O material formativo será dedicado ao conhecimento da História da Salvação e dos Sacramentos, especialmente o da Eucaristia. Em suma, tudo o que circunda uma vida piedosa e Sacramental.

Iremos estudar a História da Salvação e a Vida na Igreja

Deus criou tudo o que existe. Tudo está submetido à Providência Santíssima. A doutrina de Cristo é a obra Redentora que tem o seu ponto máximo na Crucificação de Senhor Jesus Cristo. O que Ele realizou na Cruz, alcançou, alcança e alcançará até a consumação dos tempos, todos os eleitos, ou seja, todos os benditos do Pai. A obra de Redenção do homem que iniciou no Calvário, continua a ser realizada pela Santa Madre Igreja em cada altar, em cada Santa Missa.

E o que torna a Santa Missa tão importante? A Santa Missa é a vida da Igreja, a Eucaristia, o próprio Jesus Cristo.

Nesta etapa, será estudado a fundo a História da Salvação, desde a Criação Divina até a História da Igreja. O objetivo destes estudos? Conhecer e discernir. Fazer o mesmo que Maria, que escolheu a melhor parte (Cf. Lc 10, 38-42).

As primeiras aulas, trarão um resumo da História da Salvação, seguindo o Antigo Testamento ou Antiga Aliança. Cada história trará algum aspecto da obra que Deus foi realizando entre os homens, para alcançar a Redenção.

O conteúdo das aulas se desenvolverá a partir de um catecismo, ou seja, de uma instrução dos princípios, Dogmas e Preceitos da Doutrina da Igreja Católica.

O Ensino Religioso do 2º Ano do Ensino Fundamental terá 36 aulas, divididas em 9 apostilas contendo 4 capítulos cada. O estudante deverá organizar sua rotina de estudos, para que cada capítulo, semanalmente, seja feito por cerca de uma a duas horas de estudo, sem contar as orações que devem ser feitas diariamente e a participação nos Sacramentos.

Cada aula seguirá a seguinte estrutura:

1) Oração inicial – antes de iniciar os estudos, a alma deve ser preparada – a inteligência, memória e vontade – deve ser dócil ao estudo (humilde e pobre) e dócil à Vontade Divina.

2) Sumário – é o resumo ou introdução de cada aula.

3) Conteúdo principal da aula – é o texto orientador para cada aula. Deverá ser lido com o máximo de atenção. Este texto reunirá todos os principais conteúdos do catecismo ou da instrução a ser estudado.

4) Noções preliminares da doutrina cristã – em forma de perguntas e respostas, pouco a pouco, iremos aprendendo os conteúdos essenciais da nossa fé católica, buscando sempre uma amizade com Deus.

5) Outros conteúdos da aula – exemplificando os aspectos da fé, da esperança e da caridade. Poderá narrar a história dos santos, os sacramentos, o Magistério da Igreja, da Tradição e da Palavra de Deus.

6) Lição piedosa – assim chamamos a lição ou tarefa para cada aula. Elas poderão ser realizadas em um caderno específico para a disciplina de Ensino Religioso. O objetivo é aumentar a piedade e a devoção. Algumas aulas não conterão lições, devido ao conteúdo da própria aula.

7) Oração de conclusão do estudo – ao fim de cada aula, propomos uma oração meditativa escrita por algum santo ilustre da Igreja Católica.

Além de todo o conteúdo de cada aula, utilizaremos imagens autoexplicativas. As imagens ajudam a firmar ainda mais a fé, a devoção e o amor.

DA SUGESTÃO DE ORAÇÕES A SEREM APLICADAS DIARIAMENTE

Sugerimos as seguintes orações diárias:

Ao despertar

Traça-se o sinal da Cruz e diz: † **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Depois, deve-se dizer: **“Meu Deus, eu vos dou o meu coração e a minha alma”.**

Ao levantar da cama e enquanto nos vestimos, deveríamos pensar que Deus está presente, que aquele dia pode ser o último da nossa vida. Ao nos levantar e nos vestirmos, devemos usar toda a modéstia possível.

Depois, reza-se – se possível, de joelhos: **“Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o coração; dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado nesta noite; ofereço-Vos todas as minhas ações, e peço-Vos que neste dia me preserveis do pecado, e me livreis de todo o mal. Amém”.**

Ao concluir esta breve oração, reza-se o:

Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

Ave Maria, Cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e Bendito é o Fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido do Espírito Santo; nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu aos Céus, está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Ato de Fé

Senhor Deus, creio firmemente e confesso todas e cada uma das coisas que a Santa Igreja Católica propõe, porque Vós, ó Deus, revelastes todas essas coisas, Vós, que sois a eterna verdade e sabedoria que não pode enganar nem ser enganada. Nesta fé, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de Esperança

Espero, Senhor Deus, que, pela Vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e depois desta vida a felicidade eterna, porque Vós prometestes, Vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de caridade

Senhor Deus, amo-Vos sobre todas as coisas e a meu próximo por causa de Ti, porque Vós sois o Sumo Bem, Infinito e Perfeitíssimo, digno de todo amor. Nesta caridade, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Oração ao Santo Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a Piedade Divina, sempre me rege, me guarda, me governa, me ilumina. Amém.

Consagração a nossa Senhora

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém.

Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém

OUTRAS ORAÇÕES A SEREM REZADAS AO LONGO DO DIA

É recomendado que se reze o Santo Rosário ou o Terço.

Oração para antes dos estudos, trabalhos ou tarefas

Senhor, eu Vos ofereço este estudo (ou trabalho), dai-me a Vossa bênção. Amém.

Observação: O trabalho ou o estudo deve ser feito para a glória de Deus e para fazer a Sua Vontade.

Oração para antes das refeições. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, abençoai-nos a nós e ao alimento que agora vamos tomar, para nos conservarmos no vosso santo serviço. Amém.

Oração para depois das refeições. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, eu Vos dou graças pelo alimento que me destes; fazei-me digno de participar da mesa celestial. Amém.

Caso sofra alguma tentação. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Dai-me a graça, Senhor, para que eu nunca Vos ofenda. Amém.

Oração noturna, a ser feita antes de deitar-se. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Meu Senhor e meu Deus, eu Vos dou todo o meu coração. Santíssima Trindade, concedei-me a graça de bem viver e de bem morrer. Jesus, Maria e José eu Vos encomendo a minha alma. Amém.

Reza-se o Pai Nosso, a Ave-Maria, o Creio, novamente os Atos de Fé, Esperança e Caridade, a Consagração a Nossa Senhora, a Oração do Santo Anjo e o Ato de Contrição.

Ato de Contrição

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e, porque Vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração de Vos ter ofendido; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas por vossa infinita misericórdia. Amém.

Bons estudos, e que a Santíssima Virgem Maria Imaculada lhe guarde e preserve dos males e das tentações do demônio!



Imaculada Conceição de Nossa Senhora



AULA 05

O GRANDE DILÚVIO E OS SACRAMENTOS DO BATISMO E DA PENITÊNCIA

Orações iniciais, descritas conforme a aula 1.

Sumário: Nesta aula, estudaremos a aliança de Deus com a humanidade por meio da história de Noé e o Dilúvio. Através da construção da Arca e da preservação de Noé, sua família e os animais, aprenderemos sobre a importância da obediência, do arrependimento e do perdão de Deus. A história do Dilúvio também nos ensina sobre os Sacramentos do Batismo e da Penitência, que são sinais da purificação, da renovação e da reconciliação com Deus. Além disso, propomos a importância de escrever um diário espiritual para aprofundar nossa vida espiritual e refletir sobre nossa relação com Deus.

A ALIANÇA DE DEUS COM A HUMANIDADE

Agir santamente significa viver de acordo com os princípios da retidão, justiça e amor para com Deus. É agir de forma virtuosa, buscando fazer o bem aos outros e viver uma vida em conformidade com os ensinamentos de Jesus Cristo.

Agir como os Santos envolve ter integridade moral, tratar os outros com respeito, ser compassivo e generoso, e buscar sempre a vontade de Deus em todas as situações. É viver uma vida de obediência a Deus e refletir Seu amor e bondade para com os outros. Agir santamente é seguir o exemplo de Cristo e esforçar-se para viver uma vida de santidade em todas as áreas. Foi desta maneira que Noé agiu, escutando e obedecendo a Deus e seguindo sua ordem.

"Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus" (Gn 6, 9).



há muito tempo, a Terra era habitada por pessoas que não estavam agindo de maneira boa. Elas faziam coisas ruins e não se preocupavam com o que era certo. Deus havia estabelecido seus filhos sobre a Terra, mas, com o tempo, a criatura esqueceu-se do Criador.

Deus se entristeceu com o comportamento das pessoas e tomou a decisão de corrigir o mal que estava sobre a face da Terra. O Senhor arrependeu-se de ter criado o homem na terra, e teve o coração ferido de íntima dor. E disse:

— Exterminarei da superfície da Terra o homem que criei, e com ele os animais, os répteis e as aves do céu, porque eu me arrependo de tê-los criado.

Mas havia um homem, chamado Noé, que tinha recebido a graça de Deus. Deus havia se alegrado com ele e o escolheu.

Noé era uma pessoa boa e obediente a Deus. Deus disse a Noé para construir uma grande arca, como um barco enorme. A arca era feita de madeira e tinha quartos para abrigar Noé, seus três filhos, Sem, Cam e Jafé, e os animais que Deus havia de salvar.

Noé seguiu as ordens de Deus e começou a construir a arca. Ele trabalhou duro, seguindo todas as instruções que Deus lhe deu. Enquanto Noé construía a arca, também avisava as outras pessoas sobre o que estava por vir. Infelizmente, ninguém acreditava nele e continuavam a agir de maneira errada.

Quando a arca ficou pronta, Noé e sua família entraram nela junto com um casal de cada tipo de animal escolhidos por Deus, um macho e uma fêmea. Deus fechou a porta da arca e, em seguida, fez chover sobre a Terra. A chuva não parou por 40 dias e 40 noites, e a água cobriu toda a Terra.

Noé e todos os que estavam na arca ficaram seguros e protegidos. Eles cuidaram dos animais e confiaram em Deus durante todo esse tempo. Depois que a chuva parou, eles esperaram mais algum tempo.



Noé sai da Arca com sua família e os animais.

As águas começaram a recuar, e Noé soltou um corvo e uma pomba para ver se havia terra seca. Finalmente, a pomba voltou com um ramo de oliveira, indicando que havia terra firme. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete, sobre os montes de Ararate.

Quando Noé e sua família saíram da arca, Deus fez uma aliança com eles, prometendo que nunca mais haveria de destruir a Terra dessa maneira. Deus colocou um arco-íris no céu como sinal dessa aliança. O arco-íris representa a promessa de Deus de que Ele sempre cuidará de nós.

Perceba a retidão de Noé e sua comunhão com Deus, revelando sua fidelidade e devoção. Mesmo em um mundo corrompido, Noé manteve sua fé e encontrou favor diante dos olhos de Deus. Esse trecho nos ensina sobre a importância de seguir o caminho justo, confiar em Deus e andar em Sua presença.

A IMPORTÂNCIA DO DILÚVIO NA TRADIÇÃO

O Dilúvio tem uma grande importância na tradição religiosa. De acordo com a história bíblica, o Dilúvio foi um evento catastrófico enviado por Deus para purificar a Terra do pecado e da maldade dos seres humanos. Noé e sua família foram escolhidos para construir a arca e serem preservados juntamente com os animais durante o Dilúvio. Após o Dilúvio, Deus fez uma aliança com Noé, prometendo nunca mais destruir a Terra dessa forma. O Dilúvio, portanto, representa um julgamento divino e uma oportunidade de renovação e recomeço da história da humanidade, além de servir como um exemplo de obediência, fé e confiança em Deus.

Na Tradição da Igreja Católica, o Dilúvio é a prefiguração do Sacramento do Batismo, que é a entrada na vida cristã. O Dilúvio bíblico simboliza a purificação e a renovação da humanidade, enquanto o Batismo é a purificação dos pecados e o nascimento para uma nova vida em Cristo. Assim como o Dilúvio trouxe um novo começo para a humanidade, o Batismo e a Reconciliação também trazem um recomeço, fazem a passagem da morte para a vida. Por isso, tanto o Batismo quanto a Reconciliação ou Penitência (confissão dos pecados) são chamados de Sacramentos dos mortos, porque restituem a vida da graça às almas mortas pelo pecado.

Estes Sacramentos nos incorporam à família de Deus, tornando-nos membros vivos da Igreja e nos concedendo a graça santificante.

NOÇÕES PRELIMINARES DA DOCTRINA CRISTÃ

No Dilúvio, Deus salvou Noé, sua família e os animais através da Arca. O que isto significa para a fé católica?

O Dilúvio e a história de Noé têm um significado importante para a fé católica, especialmente em relação aos Sacramentos do Batismo e da Penitência. Segundo o Catecismo de São Pio X, a matéria e a forma dos sacramentos são elementos essenciais para sua validade. Isto significa que o Sacramento ocorre por meio da graça e um elemento sensível. Vamos entender um pouco melhor.

No caso do Dilúvio, a Arca é vista como uma matéria, pois é o objeto físico que foi usado para a salvação de Noé, sua família e os animais. Nos Sacramentos isto também ocorre, pois assim como a Arca foi o meio pelo qual a salvação foi alcançada na história de Noé, o Batismo também possui uma matéria física, que é a água. A água utilizada no Batismo simboliza a purificação e a renovação espiritual, assim como o Dilúvio simbolizou o fim do pecado e a purificação da humanidade.

Quanto à forma, no Dilúvio, a forma são as palavras e as ações de Deus que acompanharam o evento, como quando Ele ordenou a Noé que entrasse na Arca. No Batismo, a forma é a fórmula sacramental pronunciada pelo ministro, que inclui a invocação da Santíssima Trindade (“Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”).

Em relação ao Sacramento da Penitência, a história do Dilúvio nos lembra da necessidade de arrependimento e conversão. Assim como Noé e sua família encontraram misericórdia e perdão de Deus ao se arrependerem e se voltarem para Ele, os fiéis são convidados a se arrependerem de seus pecados e a buscarem a reconciliação com Deus através do sacramento da Penitência. O arrependimento sincero e a confissão dos pecados são a matéria e a forma desse Sacramento, que nos permite receber o perdão de Deus e renovar nossa amizade com Ele.

A história do Dilúvio na fé católica nos ensina sobre a importância da purificação, do arrependimento e da busca pelo perdão de Deus, elementos centrais tanto no Sacramento do Batismo quanto no Sacramento da Penitência.

LIÇÃO PIEDOSA

Um diário espiritual é uma ferramenta pessoal que ajuda a aprofundar a vida espiritual e a reflexão sobre a relação com Deus. Embora os componentes possam variar de acordo com as preferências e necessidades individuais, aqui estão alguns elementos comuns que podem ser incluídos em um diário espiritual:

Data: Comece cada entrada do diário com a data para acompanhar seu progresso e registrar suas reflexões ao longo do tempo.

Gratidão: Reserve um momento para expressar gratidão a Deus. Anote pelo menos uma coisa pela qual você é grato.

Inspiração: Anote citações inspiradoras, músicas espirituais, poemas ou qualquer coisa que lhe traga conforto e inspire sua caminhada espiritual.

Leituras e reflexões espirituais: Anote passagens bíblicas, citações de Santos, livros ou ensinamentos que tenham impactado você. Faça anotações sobre como essas leituras e reflexões se aplicam à sua própria vida e como você pode colocá-las em prática.

Reflexão: Dedique um tempo para refletir sobre suas experiências diárias à luz da fé. Pergunte a si mesmo como Deus está agindo em sua vida, o que você aprendeu ou como pode aplicar os ensinamentos da fé às situações cotidianas.

Exame de consciência: Faça uma revisão de consciência, identificando seus acertos e erros, seus momentos de virtude e áreas que precisam de crescimento espiritual. Isso pode ajudar a desenvolver uma maior consciência de si mesmo e a buscar a reconciliação e o perdão de Deus.

Oração: Registre suas orações particulares. Escreva seus pedidos, louvores, ação de graças e pedidos de perdão.

Metas e resoluções: Estabeleça metas e resoluções para o crescimento espiritual e registre-as em seu diário. Acompanhe seu progresso ao longo do tempo e faça ajustes quando necessário.

Lembre-se de que um diário espiritual é pessoal e único. Você pode adaptar e personalizar esses itens de acordo com suas próprias necessidades e preferências. O objetivo principal é criar um hábito de reflexão e meditação com Deus, refletindo sobre sua vida espiritual e crescimento em sua fé.

Você pode anotar em seu diário as inspirações desta aula, por exemplo:

1. Qual trecho me chamou a atenção na história de Noé?
2. O que devo fazer para viver melhor a graça do meu Batismo?
3. Tenho rezado diariamente agradecendo por ser cristão?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ó Cristo Jesus, reconheço-vos Rei Universal. Tudo o que foi feito, para Vós foi criado. Exercei em mim Vossos direitos. Renovo minhas promessas do Batismo, renunciando a Satanás, às suas pompas e às suas obras, e prometo viver como bom cristão.

Muito particularmente comprometo-me a fazer triunfar, por todos os meios que puder, os direitos de Deus e de Vossa Igreja.

Divino Coração de Jesus, ofereço-vos minhas pobres ações, para alcançar que todos os corações reconheçam Vossa realeza e assim se estabeleça no universo inteiro o Vosso Reino. Amém.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



AULA 12

O QUE NOS ORDENA O QUINTO MANDAMENTO E O SEXTO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

Sumário: Veremos o que nos ordena o quinto Mandamento; como aceitar as injúrias e perseguições ocasionadas por causa do bem que fizemos; como amar nos moldes de Jesus que amou a todos, inclusive aos maus e aos inimigos. Compreenderemos o sexto Mandamento, sobre a castidade nas palavras e nas obras. Notaremos o que causou este pecado no tempo de Noé e o que acontece em nossos dias por causa deste pecado. Deus nos ordena a ser perfeitos e puros; proíbe-nos ver e propagar, pelas mídias, tudo o que fere a pureza, a modéstia e a castidade. Ordena-nos viver em estado de graça em relação ao nosso corpo e ao próximo.

ORAÇÃO INICIAL

(Diante de um crucifixo)

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos! Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam! (3 vezes)

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi, rege
et gubérna. Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de

vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.



DAVI INSULTADO

90. Que é que nos ordena o quinto Mandamento?

O quinto Mandamento ordena-nos benquerer a todos, ainda mesmo aos inimigos e reparar o mal corporal e espiritual feito ao próximo.

Vês o rei Davi? Enquanto fugia de Jerusalém, um homem chamado Semei, ao qual tinha Davi beneficiado, maldizia-o e lhe atirava pedras. Os soldados de Davi quiseram matá-lo, mas o rei não lhe permitiu dizendo: «Deixai! É o Senhor que o permite». Tal mansidão desarmou o malvado, que se arrependeu e se tornou fiel ao seu rei.

«Dou-vos um novo Mandamento — disse Jesus a seus discípulos — que vos ameis uns aos outros, e **que, assim como vos amei, vos ameis também uns aos outros**» (São João 13, 34). Eis o que nos ordena o quinto Mandamento: Que todos nos amemos porque somos todos irmãos. Amar, não só os bons, mas também os maus e os que nos fizeram mal. Devemos perdoar a estes, mesmo porque, venceremos sua maldade, fazendo-lhes bem.

Ajuda as crianças mais pobres que tu. Jesus disse: «**Todas as vezes que o não fizestes a um destes mais pequeninos, a mim o não fizestes**» (São Mateus 25, 45).

Jesus está em todos os pobres. Se, pois, fizeste mal a algum deles, a seu corpo ou à sua alma, com pancadas ou injúrias, com maus exemplos, debes pedir-lhe perdão e reparar tua falta.

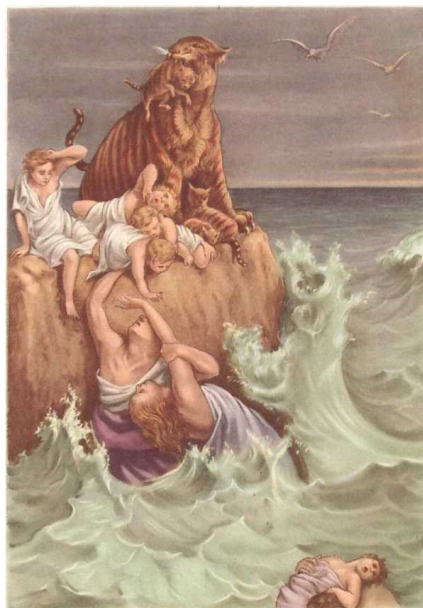
Disse o Apóstolo do Amor: «**Aquele que ama a Deus, ame também a seu irmão**» (1.^a São João 4, 21).

O DILÚVIO

96. Que é que nos proíbe o sexto Mandamento — guardar castidade nas palavras e nas obras?

1.^a parte: O sexto Mandamento — guardar castidade nas palavras e nas obras — proíbe-nos toda impureza; e portanto, as ações, as palavras, os olhares... imorais.

No tempo do Patriarca Noé, tornaram-se os homens tão infiéis, que Deus quase se arrependeu de os haver criado. Eram tantos os seus pecados, principalmente os pecados impuros, que provocaram um terrível castigo da Justiça Divina: o dilúvio. Abriram-se as cataratas do céu e choveu impetuosamente durante quarenta dias e quarenta noites. As águas atingiram o cimo dos montes e submergiram em seus abismos todos os seres vivos.



Somente Noé, varão justo, e sua família que com ele estava na Arca, escaparam do naufrágio universal. Havia também na Arca um casal de cada espécie de animal.

Em nossos dias os pecados impuros também atraem sobre a Terra os maiores castigos: guerra, doenças, etc.

Para quem conserva a inocência da alma, está o paraíso garantido. A virtude da pureza, que proíbe todo olhar lascivo, toda palavra e todo ato desonesto, faz-nos semelhantes aos anjos e aproxima-nos cada vez mais de Deus.

Um menino bem-educado não ousa cometer ações indecentes diante de seus pais. Como ousará então cometê-las diante de Deus, que está em toda parte e tudo vê, mesmo quando estamos sós!

«O' almas afortunadas, que não perdestes ainda a bela virtude da pureza: possuíis um tesouro tão lindo, tão grande, que até os anjos vo-lo invejam!» (S. João Bosco).

91. Que é que nos proíbe o sexto Mandamento — guardar castidade nas palavras e nas obras?

2.^a parte: **O sexto Mandamento — guardar castidade nas palavras e nas obras — proíbe-nos livros, imagens e espetáculos imorais.**

«**Sede santos** — disse o Senhor na Sagrada Escritura — **porque eu sou Santo!**» Caras crianças, se quiserdes ir para o Céu, e aí gozar de Deus, é preciso cultivar sempre a linda flor que está em vosso coração. É muito agradável a Deus. Chama-se **Pureza**. Para ser puro é necessário evitar os perigos, fugindo das ocasiões de pecar.



PREGAÇÃO DE SÃO PAULO EM ÉFESO

São perigosas certas figuras que vedes nas paredes e nos jornais, certos livros que ninguém ousa mostrar à mamãe, certas fitas de cinema, certas companhias que perturbam o coração e nos causam remorsos.

O mau livro é um veneno sutil: entra na alma pouco a pouco e mata-a. Deveriam todos fazer o que fez S. Paulo quando foi a Éfeso. Mandou os cristãos levar-lhe todos os maus livros, quadros e figuras indecentes que possuíam. Fez de tudo isso uma fogueira em praça pública.

Teríeis coragem de comer cogumelos venenosos? Pois leituras há, espetáculos e figuras, que são piores que os cogumelos, pois envenenam e matam a inocência da alma. Muito cuidado, portanto, neste ponto.

Disse Jesus: «**Bem-aventurados os limpos de coração porque estes verão a Deus**» (São Mateus 5, 8). «**Fugi das menores coisas, das mínimas tentações e ocasiões, repeli o assalto, afastando-vos do perigo com toda a energia. Nas coisas**

contra a modéstia, se consentirdes, não haverá certamente matéria leve». (S. João Bosco)

LIÇÃO PIEDOSA

1. Que é que nos ordena o quinto Mandamento?

2. Que é que nos proíbe o sexto Mandamento — guardar castidade nas palavras e nas obras? (Responder a 1ª parte e a 2ª parte.)

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me*.

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus*.

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo*.

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

*
**



AULA 15

O OITAVO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

Sumário: *Dizer a verdade poderá nos custar sofrer uma condenação injusta, pois, como Jesus foi julgado, não para verificar se Ele havia praticado algum crime, mas para que fosse condenado a qualquer custo. Porém, aprendemos de Jesus que devemos dar testemunho de quem somos e do que fizemos, tendo a virtude da coragem de sofrer as consequências de condenações injustas e iníquas, o que é muito constante na vida de quem se opõe ao mal e defende o bem. O Oitavo Mandamento também nos ensina a não emitirmos julgamentos temerários de algo que não temos certeza. Quem cometer tal atrocidade proibida pelo Oitavo Mandamento, deve reparar o quanto possível e o mais rápido possível.*

ORAÇÃO INICIAL

ANGELUS

Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.

R/. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave, Maria...

Ecce ancílla Dómini.

R/. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maria...

Et Verbum caro factum est.

R/. Et habitávit in nobis.

Ave, Maria...

Ora pro nobis, sancta Dei Génetríx.

R/. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

Oremus. Grátiam tuam, quæsumus,
Dómine, méntibus nostris infúnde:

ANJO DO SENHOR

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R/. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Eis aqui a escrava do Senhor.

R/. Faça-se em mim segundo a vossa
palavra.

Ave Maria...

E o Verbo divino se fez carne.

R/. E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R/. Para que sejamos dignos das graças de
Cristo.

ut qui, Angelo nuntiante,
Christi Filii tui incarnationem
cognovimus,
per passionem eius et crucem
ad resurrectionis gloriam perducamur.
Per eundem Christum Dominum
nostrum.
R/. Amen.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos
pedimos,
em nossas almas a vossa graça,
para que nós, que conhecemos
pela Anunciação do Anjo
a Encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho,
cheguemos por sua Paixão e sua Cruz
à glória da Ressurreição.
Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso.
Amém.

Consagração a Nossa Senhora

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser; E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém.

101. Que é que nos ordena o oitavo Mandamento?

Iª parte: O oitavo Mandamento nos ordena que digamos oportunamente a verdade.

Pobre Jesus! Ei-lo conduzido qual malfeitor diante dos tribunais onde se consumam os processos mais iníquos: falsas testemunhas, insultos, acusações infundadas, ausência da mais elementar legalidade. Mas o Divino Mestre permanece divinamente calmo, sereno e majestoso! «Em nome do Deus Vivo — grita o Sumo Sacerdote —, eu te conjuro a declarar se és o Cristo, o Filho de Deus Bendito!» Jesus sabe que tal declaração Lhe custará a vida. Não obstante, para ensinar-nos com que coragem devemos confessar a verdade, quando somos legitimamente interrogados, responde: «Sim, tu o disseste, eu o sou». E a sentença foi esta: «*É réu de morte!*»



Ecce Homo Ciseri – Alinari

Foi depois conduzido a Pilatos e acusado de rebelião à autoridade romana, pretendendo fazer-se rei. Pilatos interroga a Jesus: «És o Rei dos Judeus?» **«Sim — responde Jesus — mas o meu reino não é deste mundo»**. «Logo, tu és rei?» — insiste Pilatos surpreendido. **«Sim — afirma Jesus —, Eu sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo: para dar testemunho à verdade»**.

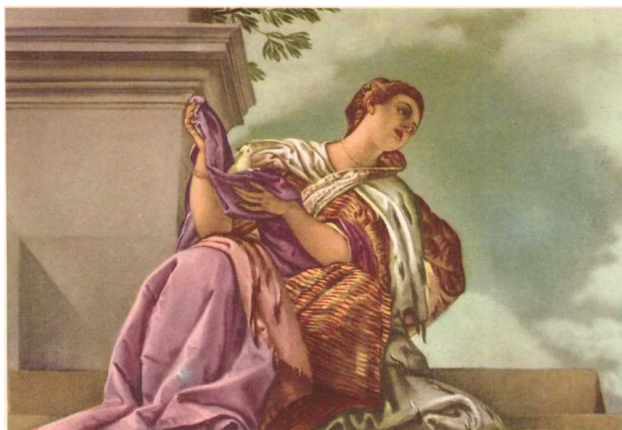
Pilatos persuadiu-se da inocência de Jesus. O povo, porém, enfurecido, não se comove nem mesmo ao vê-Lo flagelado, coberto de sangue, coroado de espinhos. Grita então a Pilatos: «Se tu o soltares, és inimigo de César, pois quem se faz rei, vai contra o imperador!» E Pilatos, medroso, pronuncia a sentença.

«Eu sou a Verdade», disse Jesus e, com seu exemplo, ensinou-nos a dizer francamente a verdade, se for preciso, mesmo à custa da própria vida.

«Todo o que está pela verdade ouve a minha voz» (São João 18, 37).

101. Que é que nos ordena o oitavo Mandamento?

IIª parte: O oitavo Mandamento ordena-nos que interpretemos em bom sentido, tanto quanto possível, as ações do próximo.



A Simplicidade Veronese – Alinari

Deus penetra no íntimo da consciência e perscruta as intenções do homem. Só Ele pode julgar com verdade e justiça. «Não há senão um legislador e um juiz — diz S. Tiago — que pode perder e salvar. Mas quem és tu, que julgas o próximo?» (São Tiago 4, 12-13).

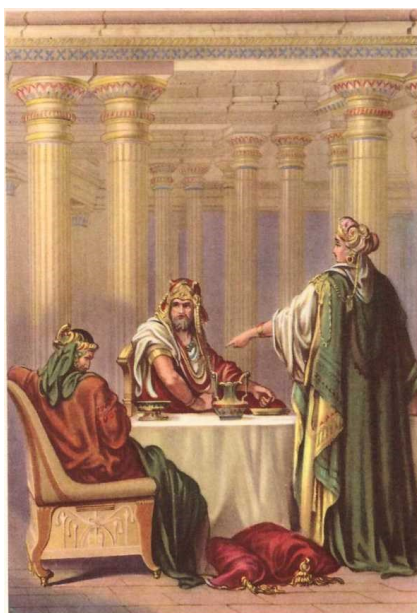
O oitavo Mandamento proíbe pensar mal do próximo com suspeita e juízos temerários. **«Na verdade, vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como meninos, não entrareis no reino dos céus»** (São Mateus 18, 3).

É admirável a simplicidade das crianças! Não pensam mal de ninguém. Às vezes, ainda mesmo diante de um malfeitor estendem os bracinhos, como se conta de uma criança mártir chinesa.

Observa a alegoria da Simplicidade. Como soube representá-la bem o pintor Veronese! Sua atitude é despreocupada, sem a menor sombra de ostentação. Olha tudo com semblante sereno, franco e leal. Tem nas mãos um arminho, animalzinho famoso pela alvura de seu pelo e natural horror que tem a tudo o que é sórdido. Assim também deve ser o discípulo de Cristo. Deve odiar qualquer mancha em sua alma, qualquer dobrez, maldade e hipocrisia. Deve caminhar na simplicidade, na retidão, na **caridade** e estará como ensina S. Paulo: «**A caridade é paciente, não é invejosa, não é temerária, mas folga com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre**» (1.º Coríntios 13, 4-7).

102. Quem danificou o próximo no seu bom nome acusando-o falsamente e falando mal dele, a que é obrigado?

Quem danificou o próximo no seu bom nome, acusando-o falsamente ou falando mal dele, deve reparar, quanto puder, o dano que lhe causou.



Ester confunde a Aman Dore – Por gent. conc. da Ed. Garzanti, do vol. "la Sacra Bibbia"

Fora o orgulhoso Aman elevado à dignidade de primeiro-ministro do rei da Pérsia. Despeitado contra o pio e justo Mardoqueu, que não se submetia à soberba dele, jurou exterminá-lo, bem como os judeus residentes na Pérsia. Para realizar seu intento, recorreu à calúnia. «*Há um povo no teu reino — disse ao rei — que despreza as tuas ordens. Não é justo deixá-lo nessa insolência. Ordena, pois, que seja exterminado!*»

O decreto de condenação foi publicado em todo o reino, e os clamores do povo israelita chegaram até o Céu. Então, Mardoqueu suplicou à rainha Ester que salvasse seu povo. A belíssima Ester, depois de muito haver rezado, convidou o rei e Aman para uma refeição. Com nobreza, mas resolutamente, desmascarou o caluniador. «Eu e meu povo fomos entregues aos nossos inimigos para sermos trucidados». «De quem se trata?» —

perguntou desdenhoso o rei. «Nosso perseguidor — respondeu Ester — é este malvado Aman!» Ficou o infeliz ministro aniquilado e nesse mesmo dia subiu ao patíbulo.

Assim como o ladrão está obrigado pela justiça a restituir o que roubou, assim também os caluniadores e maldizentes estão obrigados a reparar os danos causados por sua culpa: **«Quem quer ver dias felizes refreie a sua língua do mal - diz S. Pedro — e os seus lábios não profiram engano (...) e faça o bem (...) porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos, atentos às suas orações»** (1ª S. Pedro 3, 10-12).

LIÇÃO PIEDOSA

Copie as respostas no caderno.

101. Que é que nos ordena o oitavo Mandamento? (Iª parte e IIª parte)

102. Quem danificou o próximo no seu bom nome acusando-o falsamente e falando mal dele, a que é obrigado?

Memorize as passagens bíblicas:

- São João 18, 37
- São Tiago 4, 12-13
- I Coríntios 13, 4-7
- I São Pedro 3, 10-12

ORAÇÃO FINAL

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules fílii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e

in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris
tui,
nobis post hoc exsílum ostende:
O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.
V/. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.
R/. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.
Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.





AULA 17

O DÉCIMO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

Sumário: *Este ensino nos esclarece sobre o que nos ordena o décimo Mandamento; de como saber viver com o que Deus nos concede e como empregar bem o que a nossa família ganha e tem para nós vivermos honestamente e ainda socorrer os necessitados. Veremos quais as virtudes próprias do cristão que são sobrenaturais, pois nos são dadas por Deus, uma vez que as virtudes naturais até os que não são cristãos podem ter. Porém, sem a fé, a esperança e a caridade, fica impossível a nossa salvação para a vida eterna. A virtude da fé é essencial para podermos conhecer, amar e agradecer a Deus, pois sem ela é impossível unirmos nossa alma a Deus e produzirmos os frutos do seu amor bondoso.*

ORAÇÃO INICIAL

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre,
Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinai pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.



A refeição do pescador Milesi – Anderson

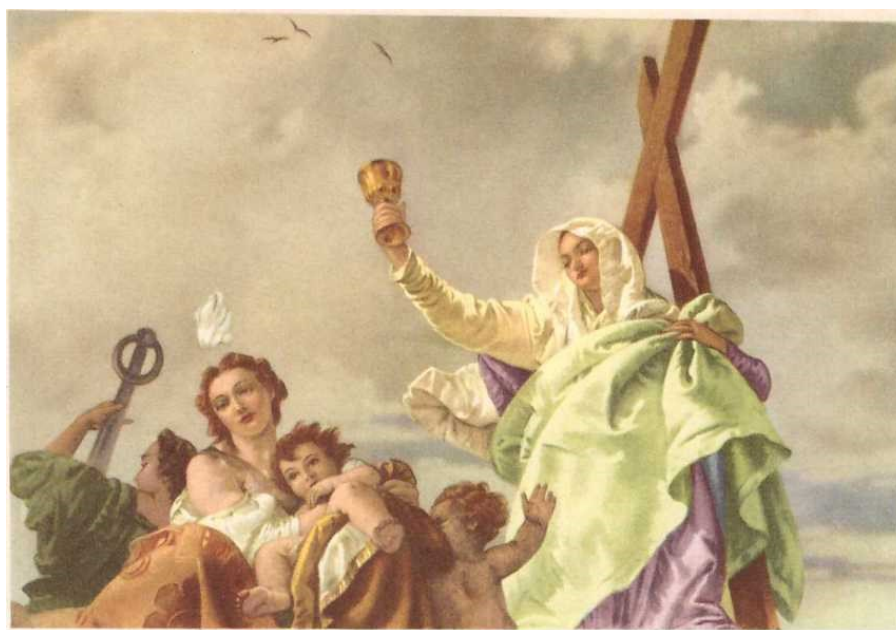
Que é que nos ordena o décimo Mandamento?

O décimo Mandamento nos ordena que sejamos justos e moderados no desejo de melhorar a própria condição, e que sofram com paciência a pobreza e as outras misérias.

Como é lindo este quadrinho! Representa o pescador que toma sua frugal refeição à beira duma lagoa. Trouxeram-na sua esposa e sua filhinha, que estão a seu lado. São pobres, vivem do seu trabalho, mas são felizes porque são honestos.

O décimo Mandamento ordena-nos que estejamos contentes com a condição em que Deus nos colocou, sem invejarmos os que são mais ricos. Estes são até, muitas vezes, os mais infelizes. É verdade que Deus não nos proíbe diligências para melhorarmos nossa condição. Mas é preciso empregar meios justos, isto é, o trabalho e a economia. O que é proibido são os gastos inúteis. Os meninos ajuizados não desperdiçam as coisas e não costumam jogar a dinheiro. Pelo contrário, economizam e guardam o que ganham, para comprar o que lhes é útil. Sabem também privar-se de alguma coisa, para poderem comprar um remédio para um doente pobre ou resgatar um pagãozinho abandonado e fazê-lo cristão pelo batismo.

«A raiz de todos os males é o amor ao dinheiro», diz S. Paulo (1.^a Timóteo 6, 10). «... ao passo que a pobreza com Jesus Cristo, é mais rica do que todas as riquezas e todos os tesouros do mundo» (S. Bernardo).



As virtudes teologais Tiepolo Alinari

Quais são as virtudes próprias do cristão?

As virtudes próprias do cristão são as virtudes sobrenaturais e especialmente a fé, a esperança e a caridade, que se chamam teologais ou divinas.

Várias e aromáticas, como as flores do jardim, são as virtudes. Existem virtudes **naturais**, isto é, boas qualidades que também os incrédulos e pagãos podem ter. E virtudes **sobrenaturais**, próprias do cristão. Pela sua elevação à ordem sobrenatural, o cristão, além das forças naturais, possui forças divinas, que o ajudam a praticar o bem com relativa facilidade e com maior mérito.

As principais **virtudes sobrenaturais** são: a fé, a esperança e a caridade, que podemos contemplar, representadas alegoricamente no quadro.

Chamam-se virtudes teológicas ou divinas porque são infusas por Deus no Batismo e diretamente a Ele nos levam.

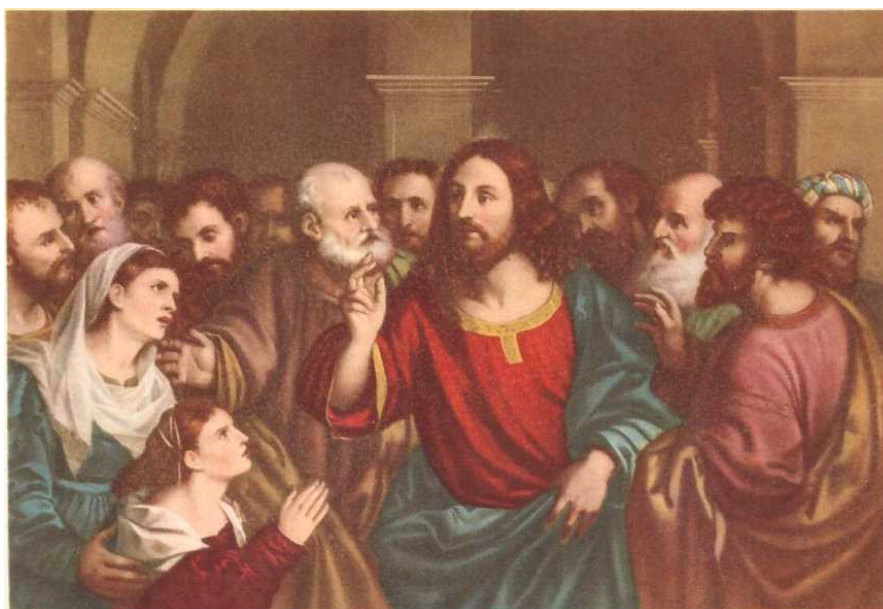
A **fé** nos é representada de pé, revestida de luz, humilde e intrépida ao mesmo tempo. Velada porque crê nos mistérios de Deus sem compreendê-los. Apoia-se à **crúz** que nos lembra o mistério da Redenção; com a mão direita mostra o cálice, símbolo do mistério Eucarístico.

A **esperança** vestida de verde, cor da primavera, traz na mão uma âncora, porque, como a âncora mantém firme no mar o navio, assim a esperança prende a alma cristã a Deus.

A **caridade** com vestes douradas, aperta ao coração uma pobre criança e segura outra pela mão, simbolizando assim seu amor puro e generoso. Sem fé, sem esperança e sem caridade é impossível chegar à salvação.

Repita muitas vezes a Nossa Senhora, com amor filial, estes versos:

*Que eu seja, ó Maria, aos teus olhos sempre inocente criança,
E possa, em teus braços, feliz adormecer;
Dá-me fé, caridade e sublime esperança,
Para que um dia, possa eu feliz morrer.*



A Cananeia Palma Alinari

Que é a fé?

A fé é a virtude sobrenatural pela qual, atenta à autoridade de Deus, cremos o que Ele revelou e por meio da Igreja nos propõe.

Estava Jesus um dia pregando, quando se aproximou d'Ele uma pobre mulher cananeia, pedindo que lhe curasse a filha. Pareceu-lhe porém, que Jesus não lhe dava atenção, mas nem assim deixava de gritar: «Senhor, ajudai-me!». Jesus respondeu-lhe, então: «Não é bom tirar o pão dos filhos e dá-lo aos cães». Jesus queria dizer que sendo ela estrangeira, era considerada como um cão entre os filhos de Israel. A mulher respondeu: «Assim é, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos». Então Jesus disse: «O' mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como queres». E naquele mesmo instante, sua filha ficou curada.

É a fé, por conseguinte, a virtude pela qual acreditamos tudo o que Deus nos revelou e, por meio da Igreja, nos propõe a crer. Acreditamos nesta verdade porque quem nos revelou foi Deus Verdade Eterna que não se engana nem nos pode enganar. Recebemos a infusão da fé no batismo e sem ela não podemos agradar a Deus. Só os que creem serão salvos.

Afirma um grande escritor: **«Se não brilhar o Sol no mundo, não nasce, não cresce, não amadurece fruto algum. Assim também, se a fé não brilhar na alma, não poderá esta fazer nenhuma obra meritória»**

LIÇÃO PIEDOSA

1. Após ler com bastante atenção os textos, copiar as perguntas e as respostas e memorizá-las.

Que é que nos ordena o décimo Mandamento?

O décimo Mandamento nos ordena que sejamos justos e moderados no desejo de melhorar a própria condição, e que soframos com paciência a pobreza e as outras misérias.

Quais são as virtudes próprias do cristão?

As virtudes próprias do cristão são as virtudes sobrenaturais e especialmente a fé, a esperança e a caridade, que se chamam teologais ou divinas.

Que é a fé?

A fé é a virtude sobrenatural pela qual, atenta à autoridade de Deus, cremos o que Ele revelou e por meio da Igreja nos propõe.

ORAÇÃO FINAL

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súpplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás

qui ad perditionem animarum
pervagantur in mundo,
divina virtute in infernum
destruere.
Amen.

e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas.
Amém.





AULA 22

OS SACRAMENTOS – PARTE 2

Sumário: Neste estudo, fica muito claro a importância dos Sacramentos e o bem que eles nos fazem. Precisamos conhecer este conteúdo da nossa doutrina para não perdermos bens tão preciosos alcançados por Jesus Cristo.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.

Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.

Tu septifórmis múnere,
Dígitus patérnæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.

Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.

Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras
inspira.

Iluminai nossos sentidos,

Infirma nostri c rporis
Virt te firmans p rpetim.

Hostem rep llas l ngius,
Pac mque dones pr tinus;
D ctore sic te pr v io
Vit mus omne n xium.

Per te sci mus da Patrem,
Nosc mus atque F lium.
Te, utri sque Sp ritum,
Cred mus omni t mpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

infundi o amor nos cora  es
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.

O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por  nico gu ia
evitaremos todo mal.

Por V s nos   dado ter ci ncia do Pai
e ao Filho tamb m conhecer;
e em V s, Esp rito que de ambos
procede,
sempre acreditemos. Am m.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no C eu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a n s o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no C eu.
O p o nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas d vidas,
assim como n s perdoamos
aos nossos devedores;
e n o nos deixeis
cair em tent  o,
mas livrai-nos do mal. Am m.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

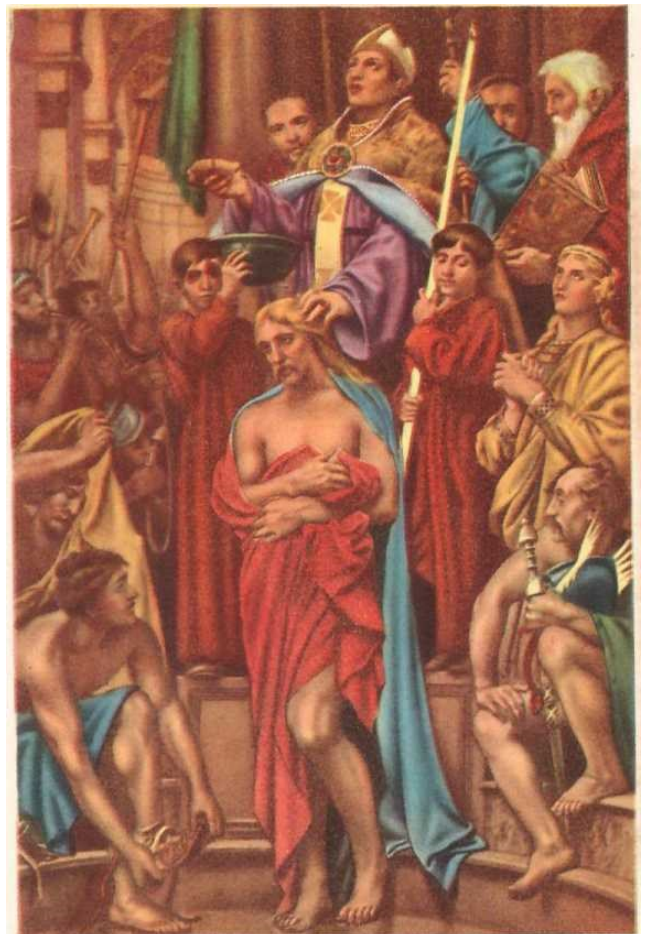
QUAIS SÃO OS SACRAMENTOS QUE NOS DÃO A PRIMEIRA GRAÇA?

Dão-nos a primeira graça, o Batismo e a Penitência, que se chamam Sacramentos de mortos, porque dão a vida da graça às almas mortas pelo pecado.

Jesus comparou-se com o tronco da videira, que comunica a seiva vital aos ramos. Aludia à graça que, pela sua redenção, nos comunicou: **«Eu sou a videira e vós as varas... Se alguém não permanece em mim, será lançado fora como a vara e secará, e enfeixá-lo-ão e o lançarão no fogo, e arderá»** (São João 15, 5-6).

A graça de Deus é o princípio da vida sobrenatural. A alma que permanecer unida a Deus pela graça, será uma alma viva. Pelo contrário, será uma alma morta, a que permanecer separada de Deus pelo pecado. O Batismo e a Penitência têm o poder de restituir a vida da graça às almas que estão em pecado. São por isso, chamados Sacramentos de mortos, pois fazem a alma passar da morte do pecado para a vida da graça. Estes dois Sacramentos são os mais necessários à salvação.

Tornou-se célebre na História, o batismo de Clóvis, rei dos Francos. Durante uma tremenda batalha contra os



A imagem é o Batismo de Clóvis. A ilustração é Joseph Blanc – The Quiver.

germânicos, ele fez um voto: se obtivesse a vitória, converter-se-ia ao Deus de Clotilde, sua esposa e católica fervorosa. Deus ouviu sua oração. Clotilde teve a alegria de ver seu esposo e três mil de seus soldados receberem o Batismo das mãos de São Remígio, bispo de Reims. Era o ano de 496. Enquanto o rei, profundamente comovido, saía do templo, apresentou-se-lhe no átrio um pajenzinho que, oferecendo-lhe um lírio, disse-lhe graciosamente: «**Filho primogênito da Igreja, eis o presente que o Céu te manda**». Era o símbolo da graça de Deus, que circunda a alma de luz e de candor.

QUAIS SÃO OS SACRAMENTOS QUE NOS AUMENTAM A GRAÇA?

Aumentam-nos a graça a Confirmação, a Comunhão, a Extrema-unção, a Ordem e o Matrimônio, que se chamam Sacramentos de vivos, porque aqueles que os recebem devem já viver espiritualmente pela graça de Deus.

A chamazinha trêmula da lâmpada ilumina plasticamente o perfil do jovem, enquanto a penumbra estende-se em meio às trevas da noite. O rapaz alimenta serenamente a lâmpada, com rosto calmo e atento. Por que temer? Na luz que brilha, encontra alegria e segurança.

Eis uma belíssima alegoria da alma na graça e no amor de Deus! E, para que esta luz divina não se extinga, mas, pelo contrário, se torne cada vez mais luminosa e ardente, a alma frequenta os Sacramentos.

Procura-os, porque têm eles a finalidade de alimentar e aperfeiçoar a vida sobrenatural. Chegará a atingir a plenitude da idade de Cristo, conforme diz São Paulo aos Efésios (4, 13), e os fulgores da mais alta santidade

Os Sacramentos abraçam toda a vida do homem. Santificam seus períodos principais e provêm às suas necessidades espirituais. Se com os Sacramentos dos mortos — o **Batismo** e a **Penitência** — a alma nasce e ressurge para a vida sobrenatural, com os Sacramentos dos vivos, conserva, aumenta e aperfeiçoa esta vida divina. De fato, com a **Crisma**, a alma se robustece e cresce até a maturidade. Com a **Eucaristia**, nutre-se dum alimento divino. Com a **Extrema-Unção**, é confortada na última batalha da vida. Pela **Ordem** e pelo **Matrimônio**, recebe os auxílios necessários para cumprir santamente os próprios deveres, seja no sacerdócio, seja na vida conjugal.



O jovem põe óleo no candeeiro Gherardo delle Notti

COMENTÁRIO

Este conteúdo é muito esclarecedor e nos deixa muito desejosos dos Sacramentos para unirmos nossa alma a Cristo. Porém, nestes tempos em que algumas autoridades que invadiram a Igreja de Nosso Senhor, aliaram-se a praticantes e representantes do mau, perseguindo a Tradição e a Piedade, defendendo o laxismo e a impiedade. Temos o dever de verificar, pedindo a graça a Deus, para sabermos se a Paróquia e os Sacramentos que frequentamos são válidos, pois uma grande parte hoje apresentam traços de serem inválidos, por erros doutrinários e teológicos.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Quais são os Sacramentos que nos dão a graça?
2. Quais são os Sacramentos que nos aumentam a graça?

ORAÇÃO FINAL

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad délixeram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.

Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communiónem,

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;

remissionem peccatorum,
carnis resurrectionem,
vitam æternam.
Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.
Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.





AULA 28

A CONFIRMAÇÃO – II

A EUCARISTIA

Sumário: Nesta aula, saberemos quem é o ministro da Confirmação e quais os compromissos e a missão de quem confirma o seu Batismo recebendo este Sacramento. Veremos, também, o que a Eucaristia e como Deus nos deu prova do Seu amor dando-se em alimento para nos sustentar nesta caminhada rumo à vida eterna.

ORAÇÃO INICIAL

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos! Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam! (3 vezes)

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna. Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

133. Quem é ministro da Confirmação?

Ministro da Confirmação é o Bispo.

134. Quem recebe a Confirmação, que *disposições deve ter*?

Quem recebe a Confirmação deve estar na graça de Deus e, se tem o uso da razão, deve conhecer os principais mistérios da fé e aproximar-se deste Sacramento com devoção.

A Crisma consagra-nos como soldados de Cristo Rei.

Os Bispos, na Igreja, são comandantes de sagrada milícia. A eles pertence enfileirar os soldados no exército do Senhor. São pequenos soldados, é verdade. Todavia, desde os primeiros tempos do Cristianismo, a Igreja vem contando com esses heroicos campeões: Tarcísio, Pancrácio, Venâncio, Inês, Emerenciana, Maria Goretti. Surge depois o interminável esquadrão dos que subiram ao céu durante as terríveis perseguições do México, da Espanha, da China, da Rússia. Muitos deles eram crianças que uniam o sorriso encantador dos anjos, com a fortaleza heroica dos mártires. **«Assinalo-te com o sinal da cruz e te confirmo com o crisma da salvação, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»**, diz o Bispo, impondo a mão direita sobre o crismando e fazendo em sua fronte o sinal da cruz com o santo Crisma. Foi, realmente, com sua cruz que Nosso Senhor Jesus Cristo triunfou de seus inimigos. Deve o crismando ser devidamente instruído sobre as verdades da fé e aproximar-se do Sacramento com devoção. Deve estar na graça de Deus, pois «na alma maligna não entrará a sabedoria, nem habitará no corpo sujeito ao pecado» (Sabedoria 1, 4). O crismando vai acompanhado pelo padrinho, que durante a cerimônia põe a mão direita sobre seus ombros, em sinal de paternidade espiritual. O padrinho deve adestrar o afilhado nas santas batalhas do espírito e rezar por ele, a fim de que a graça, com virtudes perenes, faça frutificar os dons recebidos.

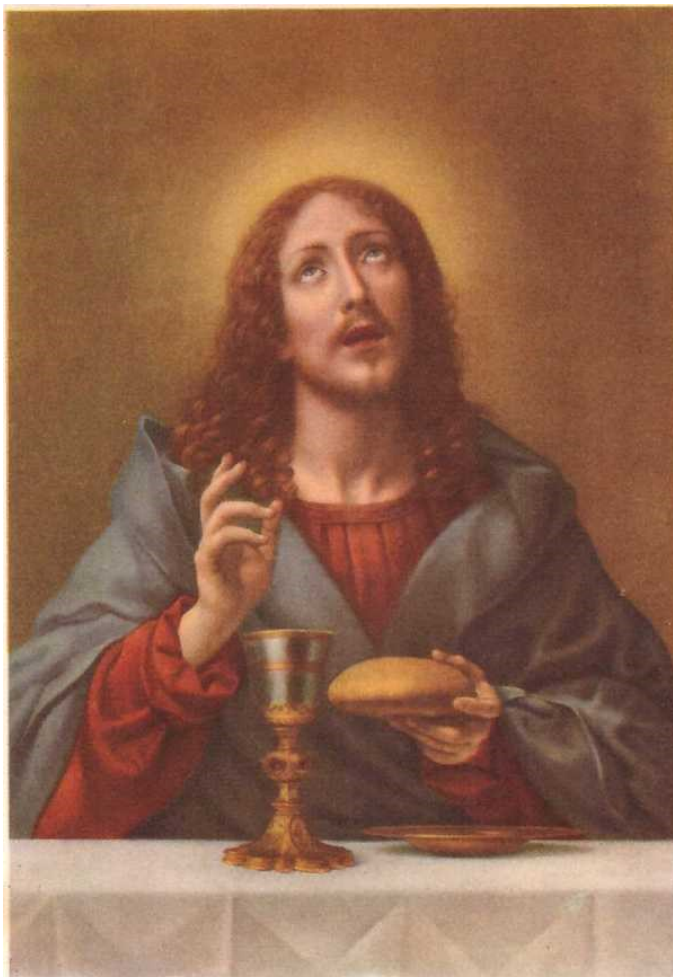


A Crisma – Crespi

135. Que é a Eucaristia?

A Eucaristia é o Sacramento que, debaixo das aparências do pão e do vinho, contém realmente o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo para alimento das almas.

Os hebreus, enquanto peregrinavam pelo deserto, foram sustentados por Deus com um alimento celeste — o **maná**. Era a figura do alimento verdadeiramente divino, com o qual o Redentor haveria de alimentar e sustentar os fiéis na fatigante viagem pelo deserto da vida — a Eucaristia. «Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Mas este é o pão que desceu do céu, para que o que dele comer não morra. Eu sou o pão vivo que desci do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente; e o pão que eu darei é a minha carne, que será



Jesus na Sagrada Ceia – Dolci – Alinari

sacrificada para a salvação do mundo» (São João 6, 48-52). Oh! de que portentos não é capaz o amor de Deus Onipotente! «Porque tendo amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim» (São João 13, 1). Na véspera de sua morte, enquanto os homens tramavam a traição, Ele reuniu seus Apóstolos num último convívio de amor e instituiu o Sacramento, que é o supremo dom de seu Coração amantíssimo.

Olhemos Jesus, cujo semblante divino reflete as suas infinitas bondades. Levanta a mão direita em gesto sacerdotal de bênção; a esquerda sustenta o pão, que será convertido em seu corpo sacratíssimo. Que momento solene! Pronuncia as palavras prodigiosas: **«Tomai e comei, isto é o meu corpo; tomai e bebei, este é o cálice do meu sangue, que será derramado por vós e por muitos, em remissão dos pecados»**. Eis realizado o grande prodígio. Na Encarnação, Jesus escondeu os esplendores da sua divindade, para que pudéssemos vê-Lo. Na Eucaristia esconde não só a sua divindade, mas também a sua humanidade, debaixo das aparências de pão e de vinho, para assim poder ser nosso alimento. Oh! admirável Sacramento, verdadeiramente digno do amor de Deus. **«Cantai ao Senhor um Cântico Novo, porque operou maravilhas.»** (Salmo 97, 1)

COMENTÁRIO

Em nosso corpo material, os alimentos que comemos, a cada dia, passam pelo nosso sistema digestivo e vão se tornando em nós e para nós o nosso próprio ser material. Ou seja, somos aquilo que comemos.

Em nosso ser espiritual, acontece a mesma coisa, pois quando nos alimentamos do Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, não é nosso corpo material que está sendo formado, mas, sim, a nossa estatura espiritual. Por isso, quando comungamos, estudamos a Doutrina da Igreja, o Magistério e a Palavra de Deus, o próprio Cristo está sendo formado em nós, como nos diz São Paulo: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”.

LIÇÃO PIEDOSA

- 1) Quem é o ministro da Confirmação?
- 2) Que é a Eucaristia?

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

† **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me.*

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*





AULA 32

MOMENTOS E IDADES PARA RECEBER A SANTA COMUNHÃO

Sumário: Neste estudo, saberemos quando é obrigatório receber a Santa Comunhão, em quais momentos e com que idade.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos!

Peço-Vos perdão por aqueles que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam!

Há obrigação de receber a Santa Comunhão?

Sim. Há obrigação de receber a comunhão todos os anos pela Páscoa, e em perigo de morte, como viático.



ão Jerônimo, o doutor das Sagradas Escrituras, depois de uma vida consumida no estudo, na solidão e na mais áspera penitência, sentindo aproximar-se o seu fim, pediu que o conduzissem a uma igreja próxima de seu deserto, para receber a última Comunhão.

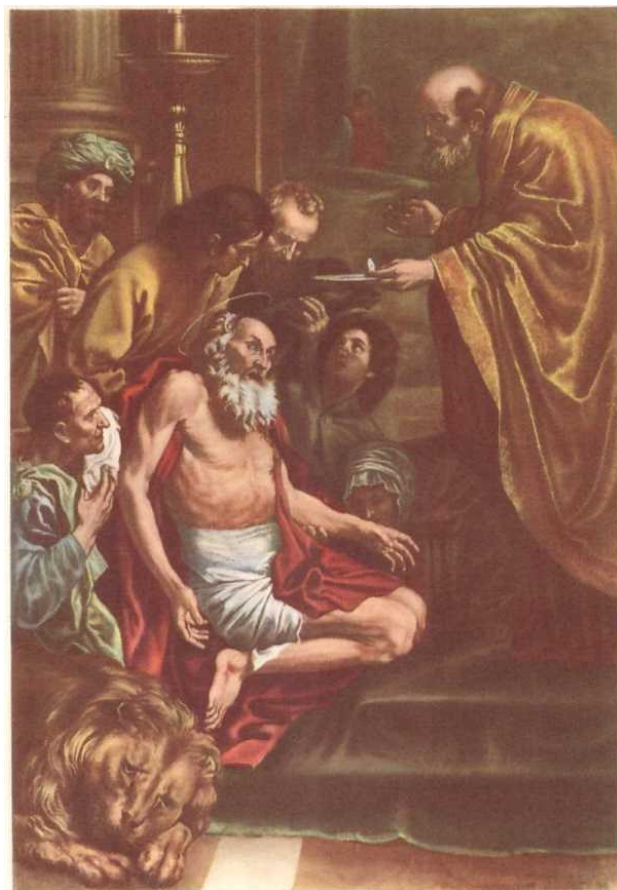
Observemos como o pintor Domenichino o retratou: alquebrado pelos anos e pela extrema fraqueza, não pôde mais conduzir-se a si mesmo. Porém, o olhar com o qual contempla a Santa Hóstia, bem demonstra a sua fé e o seu amor. Tentando levantar os braços cansados, parece dizer: Vem, Senhor Jesus. Dentro de poucas horas, libertado deste corpo mortal, contemplar-te-ei, não mais sob os véus eucarísticos, mas no perfeito esplendor de tua glória!

A Eucaristia é o alimento da alma. Embora não determinando quantas vezes dela nos devamos aproximar, Nosso Senhor Jesus Cristo nos impôs esta obrigação, sob pena de sermos excluídos da vida eterna:

«Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós» (São João 6, 54).

Interpretando os desejos de Jesus, comungavam os primeiros cristãos todas as vezes que assistiam à Santa Missa. Com o correr dos tempos, havendo-se notado um arrefecimento na piedade cristã, a Igreja estabeleceu que «todo fiel, tendo chegado ao uso da razão, deve ao menos uma vez por ano, pela Páscoa da Ressurreição, receber a Eucaristia». Esta obrigação estende-se também a quem estiver em perigo de morte, seja qual for a sua causa.

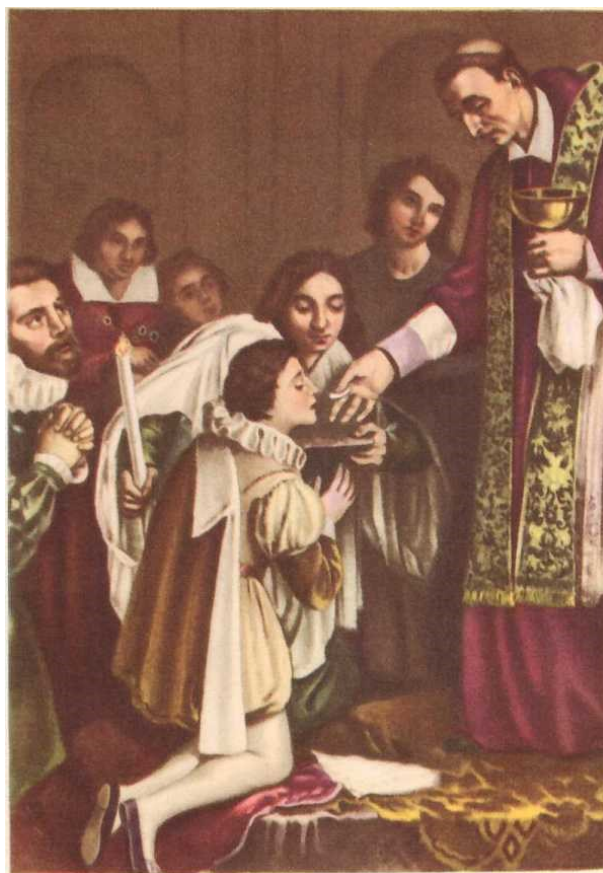
A Comunhão é um dom inefável! Jesus Eucarístico é força, luz e vida de quem trabalha e luta; sustentáculo e alegria de quem está para transpor o limiar da eternidade. Se é importante começar a vida com Jesus, não o é menos encerrá-la com o Santo Viático, alimento misterioso, que sustenta o moribundo e lhe abre as portas do Paraíso.



Em que idade começa a obrigação da comunhão pascal?

A obrigação da comunhão pascal começa, de ordinário, cerca dos sete anos.

São Luís Gonzaga distinguiu-se, desde tenra idade, por grande piedade e zelo ardente na prática da virtude. Diante do altar da Virgem da Anunciação, na cidade de Florença (Itália), emitiu o voto de castidade. Desejava ardentemente viver na Terra como vivem os Anjos no Céu. Para isso, sentia necessidade de se nutrir com o Pão Eucarístico. Naquela época, só aos quatorze anos era permitido aproximar-se da mesa eucarística. São Luís, porém, não pôde esperar tanto assim. Aproveu ao Senhor que aquela alma privilegiada se encontrasse com o santo cardeal de Milão, São Carlos Borromeu, que lhe permitiu fizesse a Primeira Comunhão aos doze anos. Foi a heresia de Jansêmo que implantou esse respeito mal compreendido, não deixando as crianças aproximar-se da Comunhão. Mas o Santo Padre Pio X, em 1910, pôs fim a tantos males, estabelecendo que, assim que a criança começar a raciocinar, poderá confessar-se e comungar, isto é, mais ou menos aos 7 anos. E, com efeito, nessa ocasião, a criança já é capaz de aprender as principais verdades da fé e distinguir o Pão Eucarístico do pão comum. Deste modo, receberá a comunhão com verdadeira piedade.



«Teremos, assim, crianças santas», exclamou Pio X. Depois do Decreto a profecia se vai realizando plenamente. Quantas crianças, verdadeiros serafins da Eucaristia, vêm perfumando os altares do Senhor!

«Deixai vir a mim os meninos e não os embarceis, porque destes tais é o reino de Deus» (São Marcos 10, 14).

Na pintura de Scafâmuatia, A Primeira Comunhão de São Luís.

COMENTÁRIO

A Eucaristia é para o católico o alimento por excelência, porque recebemos o próprio Jesus com as suas bondades e os seus favores. Embora a Igreja nos permite recebê-la ao menos uma vez por ano, pela Páscoa da Ressurreição, é muito salutar para a alma recebê-la até diariamente, se possível e se estivermos em estado de graça, pois esta profunda

comunhão com Cristo nos tornará semelhantes a Ele em tudo o que nos for possível, até ao ponto que São Paulo diz: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Há obrigação de receber a santa comunhão?
2. Em que idade começa a obrigação da comunhão pascal?

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me.*

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**



AULA 36

A SANTA CONFISSÃO

Sumário: Nesta aula, com a ajuda de Na Escola de Jesus, aprenderemos como fazer o exame de consciência e como fazer uma boa confissão.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

ORAÇÃO DO ANJO DE PORTUGAL

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos!

Peço-Vos perdão por aqueles que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam!

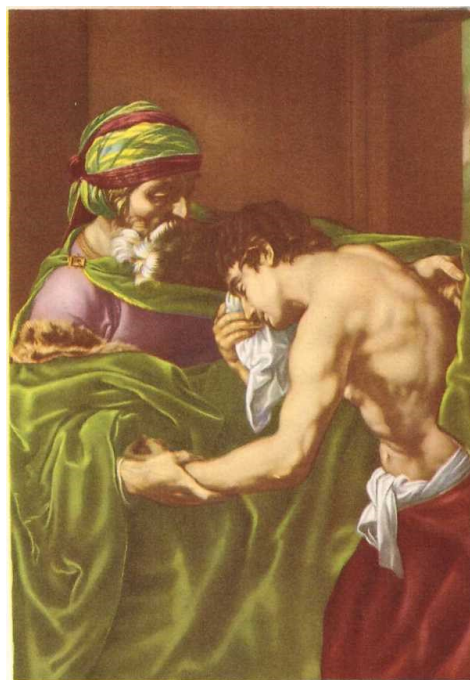
QUANTAS E QUAIS SÃO AS COISAS NECESSÁRIAS PARA FAZER UMA BOA CONFISSÃO?

Para fazer uma boa confissão cinco são as coisas necessárias:

- 1ª exame de consciência;
- 2ª dor dos pecados;
- 3ª propósito de nunca mais pecar;
- 4ª confissão;
- 5ª satisfação, ou penitência.

Esta é a mais bela parábola da misericórdia:

«Um homem tinha dois filhos; ora, o menor disse ao pai: «Pai, dá-me a parte dos bens que me toca». O pai dividiu então o patrimônio entre os dois filhos, e o mais moço, seguindo para um país distante, aí esbanjou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Nada mais possuindo, e tendo havido naquele país uma grande carestia, começou ele a sentir as consequências da miséria. Foi ter com um fazendeiro que o mandou guardar porcos. O pobre jovem, a morrer de fome, pensou em voltar à casa paterna. Levantou-se e foi à procura de seu pai. Este, mal o avistou ao longe na estrada, correu a seu encontro, abraçando-o e beijando-o com saudade. Disse-lhe o filho: «Pai, pequei contra o céu e contra ti, não sou mais digno de ser chamado teu filho». Mas o pai deu ordens aos criados: «Ide depressa buscar o vestido mais precioso e vesti-lho; metei-lhe um anel no dedo e os sapatos nos pés; trazei também um vitelo gordo e matai-o, para fazermos um grande banquete, porque este meu filho estava morto e ressuscitou, estava perdido e foi encontrado» (São Lucas, 15).



O filho pródigo – Alinari

*Eis que voltando a si, escutando a consciência,
arrependido já, murmura ele num ai:
“alimentam-se à farta os servos de meu pai
enquanto que eu, seu filho, aqui estou na indigência.*

*Levantar-me-ei, a ele eu direi num gemido,
eu pequei contra o Céu, feri teu coração .
Foi. E ao encontro, o pai cheio de compaixão,
nos braços cai-lhe e beija o filho arrependido.*

Maroquinha Jacobina Rabello: "Parábolas"

COMO SE FAZ O EXAME DE CONSCIÊNCIA?

Faz-se o exame de consciência, trazendo à memória os pecados cometidos, a partir da última confissão bem feita.

«Qual é a mulher, que tendo dez dracmas, e perdendo uma, não acende a candeia e não varre a casa e não procura diligentemente até que a encontre? E que, depois de a achar, não convoque as amigas e vizinhas, dizendo: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a dracma que tinha perdido»?

(São Lucas 15, 8-10)

A dracma era uma moeda corrente na Judéia. A solicitude da dona de casa, apresentada na parábola do Evangelho a procurar a moeda em todos os ângulos dos quartos e das salas, é um excelente convite à nossa alma. Devemos examinar atentamente nossa consciência antes de nos aproximarmos da Santa Confissão.

Não é possível detestar e confessar um mal sem conhecê-lo. Ao passo que, o seu conhecimento, leva-nos à detestação e ao desejo de nos libertarmos dele quanto antes. O exame de consciência é, por conseguinte, a indagação atenta e cuidadosa dos pecados cometidos por pensamentos, palavras, obras e omissões, desde a última confissão bem-feita. Quando fores confessar, olha para Jesus Crucificado e pede-lhe que te ajude a conhecer os teus pecados, assim como os conhecerás no dia do Juízo. Pensa depois nos Mandamentos de Deus e da Igreja, nos teus deveres de estado e examina, sem precipitação e sem ansiedade, como e quantas vezes os transgrediste e descuraste. Assim preparado, dirige-te piedosamente ao confessor.

*Na parábola «o fariseu e o publicano»,
temos uma perfeita ideia da contrição.
A culpa reconhece e num sincero grito
pede misericórdia ao Deus Onipotente,
e como pecador, reconhece o pecado.
Nada falta, é completa aquela contrição,
não ousava chegar-se a Deus, e é perdoado,
pois que Deus vem a ele em bênçãos de perdão.*

*É mister na oração a sincera humildade,
porque tenha valor, para que a Deus agrade.
O fariseu perdeu-se em soberba e vanglórias
os homens desprezando, e amando a ostentação;
O publicano, ao longe, humilha-se, contrito;
num excesso de dor essa alma penitente.*

*Maroquinha Jacobina Rabello: " Parábolas – A dracma perdida, John Millais –
Dal Vang. Edit. Ist. Ital. d Arti, Graf. di Berga*



COMENTÁRIO

O exemplo da parábola contada por Jesus no Evangelho, mostra, primeiro, que quando pecamos nos separamos de Deus, como o filho que abandonou o pai e foi fazer da sua vida o que queria. Depois veio as consequências que o levou à miséria e à solidão. Tomou consciência que pecou e foi pedir perdão. O abraço do pai representa o perdão que nos é dado por Deus quando pecamos e nos arrependemos. Resta ainda ao filho não pecar mais e reparar todo o mal e sofrimento que causou com seu pecado.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Quantas e quais são as coisas necessárias para se fazer uma boa confissão?
2. Como se faz o exame de consciência?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

LADAINHA DA HUMILDADE

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me.*
Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*
Que os outros sejam estimados mais do que eu,
Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,
Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,
Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,
Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,
Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoei, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.